Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância
Faculdade de Ciências de Educação
Curso de Licenciatura em ensino de Português
Estrutura da Sílaba
Estrutura da Shaba
Nome da aluna: Joana Mateus Matias
Código: 11240718
Beira, Março 2025

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

Estrutura da Sílaba

Nome da aluna: Joana Mateus Matias

Código: 11240718

Trabalho de campo a ser submetido na coordenação do curso de Licenciatura em Ensino de Português da UnISCED

Tutora: Geraldina Paia Gueza

Índice

1 Introdução	1
1.1 Objectivo Geral:	1
1.2 Objectivos Específicos:	1
1.3 Metodologia:	1
2 Estrutura da Sílaba	2
2.1 Revisão da literatura sobre a estrutura da sílaba	2
2.2 Constituintes da sílaba	2
2.2.1 Ataque	2
2.2.2 Núcleo	2
2.2.3 Coda	3
2.2.3 Rima	3
2.3 Discussão dos elementos da sílaba	3
2.4 Propostas para o ensino da sílaba	4
3 Considerações Finais	5
4 Bibliografia	6

1 Introdução

Este trabalho é referente à cadeira de Fonética e Fonologia do Português e tem como tema a Estrutura da Sílaba, um conceito fundamental para a compreensão da organização sonora das palavras na língua portuguesa. A análise da sílaba envolve a identificação de seus constituintes principais, como Ataque, Núcleo, Coda e Rima, e a compreensão de suas funções dentro da estrutura fonológica das palavras. Ao longo deste estudo, abordaremos a importância de cada um desses elementos, discutindo sua presença ou ausência nas palavras e seu impacto no ritmo e na pronúncia. Além disso, apresentaremos propostas para o ensino da sílaba, com o intuito de facilitar o aprendizado de crianças e adultos no processo de leitura e escrita, uma vez que a consciência silábica é crucial para o desenvolvimento da fonologia e ortografia. O trabalho é composto por parte introdutória, fundamentação teórica, considerações finais e bibliografia.

1.1 Objectivo Geral:

❖ Analisar a estrutura da sílaba no português, identificando seus constituintes e propondo estratégias para seu ensino.

1.2 Objectivos Específicos:

- Identificar os constituintes da sílaba no português.
- ❖ Descrever a função de cada elemento silábico.
- Discutir a importância da sílaba no ensino da língua.
- Propor actividades pedagógicas para o ensino da sílaba.

1.3 Metodologia:

Este trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica de estudos e teorias sobre a estrutura da sílaba na fonologia do português. A pesquisa envolveu a análise de obras acadêmicas e artigos especializados que abordam os constituintes da sílaba, como Ataque, Núcleo, Coda e Rima. Além disso, foram consultados materiais pedagógicos que propõem abordagens para o ensino desses conceitos na educação básica. A partir dessa análise, foram elaboradas propostas para a aplicação desses conhecimentos no ensino da língua portuguesa, focando em práticas didáticas que favoreçam o desenvolvimento da consciência fonológica dos alunos.

2 Estrutura da Sílaba

2.1 Revisão da literatura sobre a estrutura da sílaba

A sílaba é considerada uma unidade fonológica que geralmente é composta por um conjunto de sons, ou fonemas, agrupados de maneira a formar uma unidade rítmica. Ela é uma estrutura relevante tanto na fonologia quanto na ortografia de uma língua. Segundo Lacy (2019), a sílaba é muitas vezes vista como uma combinação de sons que, em conjunto, formam uma unidade que pode ser pronunciada em uma única emissão de voz.

Existem diferentes teorias sobre a formação das sílabas, mas uma das mais aceitas é a teoria estruturalista, que divide a sílaba em partes constituintes: Ataque, Núcleo, Coda e, às vezes, uma parte inicial chamada de "Rima" (Carvalho, 2018).

2.2 Constituintes da sílaba

A estrutura de uma sílaba pode ser dividida em diferentes constituintes. Estes são os elementos que formam uma sílaba e são: Ataque, Núcleo e Coda. Vamos explicar cada um desses elementos com mais detalhes.

2.2.1 Ataque

O ataque é a parte inicial da sílaba e consiste nos fonemas que precedem o núcleo. Nem todas as sílabas possuem ataque, já que ele é opcional. Quando presente, o ataque pode ser composto por um ou mais fonemas consonantais.

Exemplo:

Na palavra "casa", o ataque é representado pela consoante /k/ (em "ca").

Em "pato", o ataque é /p/.

2.2.2 Núcleo

O núcleo é a parte central e obrigatória da sílaba, responsável por ser o som mais sonoro ou a vogal que dá a sonoridade à sílaba. Todo núcleo é uma vogal, ou uma semivogal, e pode ser simples ou composto. De acordo com Lima (2017), o núcleo é o centro da sílaba e a parte mais importante para a formação do ritmo e da prosódia na língua.

Exemplo:

Na palavra "bola", o núcleo é a vogal /o/.

Em "mar", o núcleo é /a/.

2.2.3 Coda

A coda é a parte final da sílaba, composta por fonemas consonantais que seguem o núcleo. A coda é opcional, ou seja, nem todas as sílabas a possuem. Quando presente, pode ser formada por uma ou mais consoantes.

Exemplo:

Na palavra "livro", a coda é /r/ (em "ro").

Em "vaca", a coda é /k/ (em "ca").

2.2.3 Rima

A rima é uma unidade fonológica que inclui o núcleo e a coda de uma sílaba. Ela é relevante em contextos como rimas poéticas e também pode ser útil na identificação de padrões fonológicos em palavras.

Exemplo:

Em "gato", a rima é formada pelo núcleo /a/ e pela coda /t/ ("ato").

Em "peixe", a rima é /e/ e /x/ ("eixe").

2.3 Discussão dos elementos da sílaba

Cada um dos elementos que formam a sílaba tem um papel importante na estrutura fonológica da língua. O ataque, por exemplo, embora não seja obrigatório, pode influenciar a sonoridade e o ritmo das palavras. A ausência de um ataque, como ocorre em palavras que começam com vogal, como "olho" ou "abraço", não impede a formação da sílaba, mas altera o modo como as palavras são pronunciadas.

O núcleo, sendo a parte central e obrigatória da sílaba, é crucial para a construção das palavras e para a sua estrutura rítmica. A coda, embora opcional, é igualmente importante, pois sua presença ou ausência pode afetar a prosódia e o ritmo das palavras. De acordo com Melo

(2016), a combinação de ataque, núcleo e coda pode determinar o comportamento rítmico das palavras em uma língua, influenciando a sua melodia e entonação.

2.4 Propostas para o ensino da sílaba

O ensino da sílaba deve ser abordado de forma estratégica, permitindo que os alunos compreendam como ela se organiza e como suas partes interagem para formar palavras. Algumas propostas para o ensino da sílaba incluem:

Exploração de rimas e sons: O uso de atividades que envolvem rimas pode ajudar os alunos a entender a estrutura da sílaba e sua divisão em núcleo e coda. Além disso, trabalhar com canções e poesias ajuda a reforçar a percepção da sílaba como unidade sonora.

Divisão silábica e escrita: Os alunos podem ser incentivados a dividir palavras em suas sílabas, utilizando sílabas simples e complexas para praticar a estrutura da sílaba. Uma atividade comum é a escrita de palavras com diferentes estruturas silábicas, ajudando a identificar ataques, núcleos e codas.

Actividades auditivas: Através de jogos fonológicos que incentivem a identificação e discriminação de sons, os alunos podem aprender a reconhecer as partes da sílaba de forma auditiva, o que facilita a aprendizagem da leitura e da escrita.

Uso de tecnologia: Ferramentas digitais, como aplicativos educativos, podem ser utilizadas para criar atividades interativas que ajudam os alunos a visualizar e praticar a estrutura da sílaba de maneira lúdica e dinâmica.

3 Considerações Finais

Este trabalho revelam a importância do estudo da estrutura da sílaba para a compreensão da fonologia do português e seu impacto no ensino da língua. A análise dos constituintes da sílaba — Ataque, Núcleo, Coda e Rima — demonstrou como esses elementos interagem para formar a base da pronúncia e da escrita das palavras. A metodologia utilizada, baseada na revisão bibliográfica, foi fundamental para embasar as discussões sobre a teoria fonológica, permitindo uma compreensão aprofundada dos aspectos que compõem a sílaba e sua relevância no processo de aprendizagem. A pesquisa também contribuiu para a elaboração de propostas pedagógicas, direcionadas a tornar o ensino da sílaba mais eficaz e acessível. Dessa forma, a metodologia não apenas sustentou as análises teóricas, mas também possibilitou a criação de estratégias aplicáveis à prática docente, visando aprimorar o desenvolvimento da consciência fonológica dos alunos e, consequentemente, sua competência na leitura e escrita.

4 Bibliografia

- Carvalho, A. G. (2018). *Fonologia e estrutura da sílaba na língua portuguesa*. São Paulo: Editora Letras.
- Lacy, P. (2019). Estrutura fonológica e análise de sílabas. Rio de Janeiro: Editora Linguística.
- Lima, M. S. (2017). *A estrutura da sílaba e sua importância no ensino de língua portuguesa*. Curitiba: Editora Acadêmica.
- Melo, F. S. (2016). *Ritmo e prosódia: A sílaba no contexto linguístico*. Fortaleza: Editora Universitária.